



1 **ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM 26-10-2011 REFERENTE**
2 **AO LICENCIAMENTO AMBIENTAL DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE**
3 **OPERAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ATIVIDADE DE FABRICAÇÃO DE**
4 **AÇÚCAR E ÁLCOOL DO EMPREENDIMENTO ALCOOLVALE S.A.**
5 **ÁLCOOL E AÇÚCAR DA PREFEITURA MUNICIPAL DE APARECIDA DO**
6 **TABOADO – MS.**

7
8 Aos vinte e seis dias do mês de outubro de 2011, às dezenove horas, no Centro
9 Pedagógico e Cultural Professor Agrício José Tolentino, Avenida Orlando Mascarenhas
10 Pereira, 1615 - Centro – Aparecida do Taboado - MS, foi realizada a Audiência Pública
11 referente ao licenciamento ambiental de renovação de Licença de Operação e ampliação
12 da atividade de fabricação de açúcar e álcool do empreendimento ALCOOLVALE S.A.
13 ÁLCOOL E AÇÚCAR da Prefeitura Municipal de Aparecida do Taboado - MS. Os
14 participantes da Audiência Pública assinaram uma Folha de Presença que vai anexa a
15 esta ata. **Com a palavra o Sr. Josiel Quintino dos Santos, da América Eventos,**
16 **Responsável pelo Cerimonial** cumprimentou a todos os presentes e em nome do
17 Secretário de Estado de Meio Ambiente do Planejamento, da Ciência e Tecnologia –
18 SEMAC e do Instituto de Meio Ambiente do Estado de Mato Grosso do Sul –
19 IMASUL, iniciou dizendo da honra de receber a todos para Audiência Pública de
20 apresentação do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA referente ao Licenciamento
21 Ambiental de Renovação de Licença de Operação e Ampliação da atividade de
22 fabricação de Açúcar e Álcool do empreendimento Alcoolvale S.A - Álcool e Açúcar. A
23 Audiência será composta por dois blocos, no primeiro terão as apresentações do
24 empreendimento e do Relatório de Impacto Ambiental, o RIMA e após um breve
25 intervalo, terão o segundo bloco com os debates. Para presidir a Mesa diretora da
26 Audiência Pública convidou o Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico da Diretoria
27 de Desenvolvimento do Instituto de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul, no ato,
28 representando o Secretário de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e
29 Tecnologia Sr. Carlos Alberto Negreiros Said Menezes. Para compor a Mesa convidou
30 o Sr. André Alves Ferreira, Prefeito Municipal de Aparecida do Taboado; o Sr. Odail
31 Dotto, Gerente Administrativo da Alcoolvale S.A; o Deputado Estadual Eduardo
32 Rocha; o Deputado Estadual Diogo Titã; o Sr. Frank Said de Brito, Vereador, Primeiro
33 Secretário, no ato, representando a Câmara de Vereadores de Aparecida do Taboado; a
34 Dra. Daniela Cristina Guiotti, Promotora de Justiça da Comarca da Aparecida do
35 Taboado; o Sr. Isaias Bernardini, Diretor da BIOSUL e da FIEMS. Convidou a todos
36 para se postarem de pé para ouvirem o Hino Nacional Brasileiro. Após a execução do
37 Hino Nacional o **Sr. Josiel Quintino dos Santos, da América Eventos, Responsável**
38 **pelo Cerimonial** registrou e agradeceu a presença das seguintes autoridades: Sr.
39 Antônio Pedro de Andrade, Secretário de Desenvolvimento Econômico, Turismo de
40 Meio Ambiente de Aparecida do Taboado; Sr. José Mendes de Queiroz, Presidente do
41 Sindicato Rural de Aparecida do Taboado; Sr. José Eduardo Santana, Secretário de
42 Obras de Aparecida do Taboado; Professora Sandra Maria Ferreira, Diretora de
43 Educação Infantil da Adeline Bernardes de Melo da Entidade Adeline Bernardes de
44 Melo; Sr. Rodrigo Queiroz Neto, Vereador; Sr. Jairo Carlos Pereira, Vereador de
45 Aparecida do Taboado; Sr. Fabrício Barcelos de Queiroz, Delegado do CRC, Aparecida
46 do Taboado; Sr. Robson Souto, Secretário de Administração da Prefeitura Municipal de
47 Aparecida do Taboado; Sr. Heller Nogueira, Diretor de Indústria e Comércio e Meio
48 Ambiente de Aparecida do Taboado; Sra. Maria Célia Souto Alvarez, Secretária de



49 Educação da Prefeitura Municipal da Aparecida do Taboado; Sr. José Ivo Bernardes
50 Souza, Diretor do Jornal do Bolsão; Linley Boracini Kawhara, Agência Fazendária
51 Estadual; Sr. Mauro Sampaio de Souza, Presidente da Câmara Municipal de Aparecida
52 do Taboado. Informou que recebeu e-mail's: de agradecimento do Dr. Ademar Silva
53 Junior, Vice-Presidente da CNA – Confederação Nacional de Agricultura, agradecendo
54 o convite e desejando ao Sr. Odail e à Alcoolvale o sucesso no evento; e-mail do Sr.
55 Antônio César Salibe, Presidente da União dos Produtores de Bioenergia – UDOP
56 também agradecendo o convite e desejando sucesso; e-mail do Presidente da Biosul Sr.
57 Roberto Holanda indicando o Dr. Isaias Bernardini para representá-lo nesse evento,
58 também participando o Engenheiro Eurico Paredes que são membros e diretores da
59 Biosul. Convidou o Sr. Pedro Mendes Neto, Presidente da Mesa diretora, para as
60 palavras de abertura da Audiência Pública e apresentação de suas normas. **Com a**
61 **palavra o Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico da Diretoria de**
62 **Desenvolvimento do Instituto de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul –**
63 **IMASUL** iniciou cumprimentando a todos e em nome do Secretário de Estado de Meio
64 Ambiente, Sr. Carlos Alberto Negreiros Said Menezes declarou aberta a Audiência
65 Pública que visa apresentar o Relatório de Impacto Ambiental para o licenciamento da
66 Alcoolvale S.A. - Açúcar e Álcool. Como já dito pelo cerimonial terão uma Audiência
67 com dois blocos. No primeiro bloco serão apresentados o empreendimento e o Relatório
68 de Impacto Ambiental e no segundo bloco terão a oportunidade de receber as perguntas
69 da Comunidade para a participação no debate que concluirá a Audiência. A Audiência
70 Pública Ambiental está no ordenamento jurídico ligada ao licenciamento de grandes
71 empreendimentos utilizadores de recursos ambientais ou potencialmente poluidores ou
72 utilizadores desses recursos. No Estado do Mato Grosso do Sul está regulamentada
73 através da Resolução Sema nº. 4 de 1989 da qual destacou alguns dos principais itens. A
74 *Resolução Sema 4/89 disciplina a realização de audiências públicas no processo do*
75 *licenciamento de atividades poluidoras. As atividades ou empreendimentos que no*
76 *processo de licenciamento estiverem sujeitas à apresentação de Estudo de Impacto*
77 *Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental poderão estar submetidas à realização de*
78 *audiências públicas. Audiência tem como objetivo divulgar informações, recolher*
79 *opiniões, críticas e sugestões de segmentos da população interessadas na implantação*
80 *de determinados empreendimentos utilizadores de recursos ambientais ou*
81 *modificadores do meio ambiente com o fim de subsidiar a decisão quanto ao seu*
82 *licenciamento. Além do mediador e secretário da mesa comporão a mesa de trabalhos*
83 *os representantes do empreendedor e da equipe multidisciplinar que elaborou os*
84 *estudos ambientais, podendo ser convidados a integrar a mesa autoridades municipais*
85 *da área de influência do empreendimento. A função do mediador será exercida pelo*
86 *Secretário de Estado ou representante designado. Os presentes deverão assinar livro de*
87 *presença antes do início da audiência. Iniciada a audiência o mediador exporá as*
88 *regras segundo as quais esta se processará, passando a palavra ao representante do*
89 *empreendedor para sucinta apresentação do projeto pelo período de 20 minutos,*
90 *seguindo-se a apresentação do Relatório de Impacto Ambiental pelo período de 30*
91 *minutos. Será distribuído aos presentes folheto explicativo dos procedimentos da*
92 *audiência listando os principais impactos do projeto em análise, assim como as*
93 *medidas mitigadoras propostas. Será igualmente concedido 20 minutos para*
94 *manifestações de representantes do órgão e instituição do Poder Público responsável*
95 *pela convocação da audiência. Terminadas as apresentações será anunciado o*
96 *intervalo onde será possibilitado o recolhimento das perguntas para participação nos*



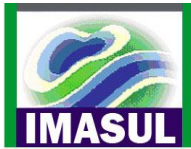
97 *debates. Os participantes poderão formular questões à mesa através de preenchimento*
98 *de formulário próprio com devida identificação, clareza e objetividade. O tempo*
99 *destinado aos debates será igual à soma dos tempos inicialmente anunciados,*
100 *coordenado pelo mediador que deverá levar em conta o número de perguntas, a*
101 *duração da sessão e o tempo necessário para esclarecimentos das questões levantadas,*
102 *cabendo-lhe prorrogar a sessão por mais uma hora ou convocar nova sessão no prazo*
103 *de uma semana. Encerrada a reunião o secretário providenciará a lavratura da ata que*
104 *ficará à disposição dos interessados no Departamento de Licenciamento da Secretaria*
105 *de Estado de Meio Ambiente. Feita essa breve leitura dos destaques da Resolução fez*
106 *algumas considerações. Todos quando ali chegaram foram convidados a assinar as*
107 *folhas de frequência, de presença, receberam os folders contendo, conforme dito pela*
108 *resolução, as informações sobre a audiência, os principais impactos identificados e as*
109 *medidas propostas para mitigação desses impactos, bem como receberam uma ficha de*
110 *pergunta, ficha essa que poderá ser utilizada isoladamente no debate ou se necessário é*
111 *só requerer novas fichas à equipe do cerimonial. Solicitou que cada ficha seja utilizada*
112 *para uma pergunta apenas em função da mecânica que utilizam no debate, que é leitura*
113 *de uma pergunta, resposta e réplica a essa pergunta, depois passaram para uma pergunta*
114 *subsequente. Solicitou que sejam utilizados tantos quantos formulários de perguntas*
115 *forem necessários, bastando uma pergunta por formulário, com a devida identificação e*
116 *quando possível a identificação também a quem ela é dirigida, se é ao empresário ou à*
117 *equipe de elaboração dos estudos ambientais. As perguntas não devem ser dirigidas ao*
118 *Estado, nem à Secretaria de Estado e nem ao IMASUL, as quais não serão respondidas,*
119 *serão encaminhadas para o processo e deverão ser respondidas após a Audiência. Para*
120 *esclarecer antes de dar continuidade, é uma mecânica de debate que utilizam já há muito*
121 *tempo nas audiências ambientais, tem resultado bastante útil. Recebem a pergunta,*
122 *identificam a presença do autor no plenário, estando em plenário, fazem a leitura da*
123 *pergunta dirigindo a quem é de direito para resposta, essa pessoa terá 3 minutos para*
124 *responder, passado esse período, questionará ao autor da pergunta se a resposta lhe foi*
125 *satisfatória, assim sendo seguem o debate com nova pergunta. Não sendo satisfatória o*
126 *autor terá direito de, ao microfone, fazer suas considerações ou pedir um esclarecimento*
127 *quanto a resposta que lhe foi dada e esse esclarecimento dispõe de um minuto e meio,*
128 *a palavra volta a quem respondeu para fazer sua complementação. Se ainda assim*
129 *aquela pergunta não obtiver resposta satisfatória. Quando houver questionamentos sobre*
130 *um mesmo tema, serão respondidas pela mesma pessoa. Isso facilita muito a lógica do*
131 *debate, o ordenamento do debate, mas voltou a repetir, que havendo necessidade de*
132 *retomar o assunto a Mesa está à disposição, enquanto tiverem perguntas tocarão o*
133 *debate. Feitas essas considerações, agradeceu imensamente ao trabalho realizado pela*
134 *equipe de mobilização do IMASUL representada pela Sra. Andréa e pela Sra. Heloisa,*
135 *que fez toda divulgação ali na cidade de Aparecida do Taboado. Deixou registrado o*
136 *agradecimento à representante do Ministério Público por sua presença importantíssima,*
137 *dos representantes da comunidade sejam os Deputados, sejam os Vereadores, e a*
138 *população de Aparecida do Taboado que atendeu ao chamamento para participar da*
139 *Audiência. Feitas essas considerações restituiu a palavra ao cerimonial para condução*
140 *do processo. **Com a palavra o Sr. Josiel Quintino dos Santos, da América Eventos,***
141 ***Responsável pelo Cerimonial** convidou o Senhor Odail Dotto, Diretor Administrativo*
142 *da Alcoolvale para fazer sua apresentação. **Com a palavra o Sr. Odail Dotto, Diretor***
143 ***Administrativo da Alcoolvale** cumprimentou a todos agradecendo pela presença de*
144 *todos, que é muito importante a presença da população neste evento da Empresa,*



145 portanto agradeceu imensamente a presença de todos. Saudou a presença ali na Mesa
146 do Senhor Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico da Diretoria de Desenvolvimento do
147 Instituto – IMASUL agradecendo por sua presença, o Prefeito André Alves Ferreira, o
148 Deputado Estadual Eduardo Rocha; o Deputado Estadual Diogo Tita; o Sr. Frank Said
149 de Brito, Vereador e Primeiro Secretário; agradeceu a presença do Sr. Mauro,
150 Presidente da Câmara Municipal, presente ali na platéia; agradeceu também à Dra.
151 Daniela Cristina Guiotti, Promotora de Justiça, por sua presença, que é muito
152 importante a vinda dela ali; agradeceu também a presença do Diretor da Biosul e da
153 FIEMS – Federação da Indústria do Mato Grosso do Sul, Dr. Isaias Bernardini. Fez uma
154 homenagem para uma pessoa que não está presente, mas para a qual devem muito em
155 Aparecida do Taboado e à toda região, que é o Presidente do grupo Unialco, Dr. Luis
156 Guilherme Zancaner, que por motivos de viagem ao exterior não pode estar presente e
157 pediu desculpas a todos. Mas, gostaria muito de fazer essa homenagem, para ele que foi
158 um empresário, um empreendedor, que lá nos anos de 2000 – 2001 veio para o Mato
159 Grosso do Sul, para Aparecida do Taboado. Acreditou na região, enfrentou inúmeros
160 desafios, foi testemunha disso, muitos falavam que ali não se produzia cana, ele veio,
161 investiu, comprou a Alcoolvale. E dez anos após estão comemorando dez anos da
162 Empresa, mostrou toda essa capacidade a qual a Empresa, o Grupo Unialco e a
163 Alcoolvale mostrou a todos, inclusive a eles também, a todos eles e à região toda e ao
164 Governo do Estado e à população do Mato Grosso do Sul que ali sim, se produz e se
165 pode viabilizar um empreendimento do setor sucroalcooleiro. Agradeceu aonde quer
166 que esteja ao Dr. Luis Guilherme Zancaner. Agradeceu também às outras autoridades
167 presentes ali como Secretários Municipais presentes; falou do Presidente da Câmara;
168 Vereadores e outras autoridades; agradeceu aos parceiros e prestadores de serviços da
169 sua empresa que estão presentes ali, parceiros de cana, representantes do CTC, o Sr.
170 Bocado; o Professor Bolonhose da UNESP, agradeceu pela presença de todos ali;
171 agradeceu aos colegas do Grupo Unialco e da Alcoolvale que estão presentes ali
172 gerentes, supervisores, encarregados, funcionários; ao Dr. Rogério Carreto
173 representando o Escritório de Advocacia Carreto Pereira lá de Valparaíso, agradeceu
174 sua presença ali, que é muito importante a sua vinda ali; agradeceu especialmente ao
175 amigo, colega Leonardo Augusto de Carvalho que é Diretor da Alcoolvale que está
176 presente com eles ali, agradeceu também à Equipe da Solução Ambiental que trabalhou
177 com eles durante todo o projeto, ao Sr. Paulo, ao Sr. Kleber; à equipe da América
178 Eventos, ao Sr. Quintino e sua filha, Sra. Flávia e todos os demais integrantes;
179 agradeceu à imprensa falada e escrita de Aparecida do Taboado e região que estão
180 presentes ali com eles, agradeceu a todos pela maravilhosa organização do evento. Disse
181 também a todos que podem tratar o evento como um momento histórico para a
182 Empresa. Completou 10 anos de atividades intensas na região, no Município, e com
183 certeza mudaram o cenário regional em todos os sentidos cuja região até então era
184 sustentada pela atividade, principalmente, pecuária. Muitos que estão presentes ali
185 sabem disso e com certeza, a vinda da Alcoolvale para essa região trouxe muito
186 desenvolvimento e muito progresso para todos. Geraram empregos, geraram renda e
187 com certeza melhoraram a qualidade de vida de muitas famílias ali presentes e outras
188 que não puderam estar presentes. Contribuíram, fortemente, com a arrecadação de
189 impostos municipais, estaduais e federais. Serão demonstrados, posteriormente, alguns
190 slides onde esses números serão passados para todos, naquela noite. É a empresa
191 pioneira no setor sucroenergético no Bolsão Mato-Grossense, foram a primeira Usina a
192 se instalar ali na região e uma das que mais impulsionaram o progresso de toda a região



193 do Bolsão. E estão e sempre estarão e continuarão, incansavelmente, integrando todos
194 os processos, todas as ações em busca de uma completa sustentabilidade durante os
195 próximos anos. Numa demonstração de arrojo do Presidente, Dr. Luis Guilherme
196 Zancaner, de toda sua diretoria, da compreensão que tiveram para com o momento
197 econômico favorável, por que atravessa o País, e também pela necessidade de
198 expandirem as atividades para que possa, ali na região, produzir mais cana e
199 consequentemente mais etanol e mais açúcar, para a demanda crescente do mercado
200 interno e externo, estão propondo ao Estado do Mato Grosso do Sul, ao Prefeito, à
201 Prefeitura, aos órgãos municipais, estaduais, enfim ao Estado todo do Mato Grosso do
202 Sul, através da sua Secretaria, dirigindo a palavra ao Dr. Paulo, através da Secretaria de
203 Meio Ambiente e ao IMASUL, uma ampliação de capacidade de moagem de cana-de-
204 açúcar. Para esse tão importante trabalho contrataram equipes técnicas especializadas,
205 credenciadas por trabalhos desenvolvidos e aprovados em inúmeros outros
206 empreendimentos e assim, portanto enfatizou, que daquele momento em diante, este é o
207 assunto que irão tratar com todos, para cujo assunto pediu apoio de toda a comunidade
208 ali presente, finalizou agradecendo. **Com a palavra o Sr. Josiel Quintino dos Santos,**
209 **da América Eventos, Responsável pelo Cerimonial** convidou, para seu
210 pronunciamento, o Sr. André Alves Ferreira, Prefeito Municipal de Aparecida do
211 Taboado. **Com a palavra o Sr. André Alves Ferreira, Prefeito Municipal de**
212 **Aparecida do Taboado** iniciou cumprimentando a todos, às autoridades da Mesa de
213 trabalhos, primeiro o Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor da Diretoria de
214 Desenvolvimento do Instituto de Meio Ambiente do Estado de MS, cumprimentou e
215 agradeceu a Dra. Daniela Cristina Guiotti, que representou o Ministério Público;
216 cumprimentou o Deputado Estadual Diogo Robalinho de Queiroz, Diogo Tita; o Sr.
217 Odail Dotto representando a Alcoolvale; o Deputado Estadual Eduardo Rocha; o Sr.
218 Frank Said Souza de Brito, neste ato representando o Senhor Presidente da Câmara, Sr.
219 Mauro Sampaio de Souza; cumprimentou também os vereadores; Jairo Carlos Pereira,
220 Rodrigo Antônio Neto; cumprimentou os Presidentes de Partidos; Secretários
221 Municipais; Presidentes de Sindicatos; e Clubes de Serviços; Presidentes de Bairro;
222 Diretoras de Escolas; sociedade civil organizada; entidades filantrópicas; imprensa
223 escrita, falada, televisionada local e visitante; cumprimentou o Senhor Isaias Bernardini,
224 representante do Sindicato das Indústrias de MS; e cumprimentou especialmente o
225 público local e visitante que hoje lhe dão as honras de suas presenças. Primeiramente,
226 quer agradecer no ato o Sr. Pedro Mendes Neto que representa o Secretário Sr. Carlos
227 Alberto Negreiros Said Menezes. Ao Município de Aparecida do Taboado quer dizer
228 que é, hoje, uma cidade que tem uma ótima posição estratégica para o setor industrial.
229 Hoje, é o quarto maior pólo industrial do Estado. De 2009 a 2011, o Município já
230 recebeu quinze indústrias, com a previsão de instalação de mais sete novas empresas,
231 gerando aproximadamente 1.000 empregos diretos. Estão em expansão e isso requer um
232 desafio para enfrentarem os impactos causados pelo desenvolvimento. E preocupados
233 com esta questão, é que se faz necessário a Audiência Pública que se refere ao
234 Licenciamento Ambiental de renovação de Licença de Operação e Ampliação da
235 Atividade de Fabricação de Álcool e Açúcar. Assim como o Município, a Alcoolvale
236 também cresce. Em parceria com a Administração e Santa Casa, a Alcoolvale investiu
237 mais ou menos R\$ 100 mil na construção do Pronto Socorro, ajuda o município no
238 INSS quando contratam empresas prestadoras de serviços com uma parte do ICMS e os
239 ajuda com o IPTU que recolhem dos imóveis alugados pela Alcoolvale, fazendo com
240 que o município possa investir ainda mais na prestação dos serviços públicos. Mas,



241 principalmente, a indústria tem um papel de extrema importância para a população que
242 é a geração de emprego e renda. Hoje a Alcoolvale, gera mais ou menos 1500 empregos
243 diretos e, aproximadamente, 800 empregos indiretos. Com a criação da AIAT, a
244 Associação das Indústrias de Aparecida do Taboado, a Administração Participativa tem
245 feito várias reivindicações para o setor como, por exemplo, o pedido junto a FIEMS,
246 para a instalação do Sistema Integrado SESI-SENAI, em que o Município já
247 disponibilizou a área para sua instalação. Pois a preocupação, tanto dos industriários
248 quanto do Município, é aumentarem a mão de obra qualificada. Isso já pode mostrar a
249 realidade no setor e solicitar aos seus deputados, hoje têm a grata satisfação de ter dois
250 ali no Município, o companheiro Tita e também integrando para ajudar o Município, o
251 Deputado Eduardo Rocha. Para que sejam sensíveis às suas necessidades, o Município,
252 junto à Associação Industrial de Aparecida do Taboado, solicitou a parceria do Governo
253 do Estado para a realização das melhorias para os três Distritos Industriais do
254 Município, são eles: Gilberto Nunes da Rocha, que é a ciclovia de acesso aos Distritos
255 Industriais para esse distrito; Salim Abdul Samara e Distrito Coronel João Alves
256 Moreira Lara, drenagem e galerias pluviais nos Distritos Industriais, enfim, sua
257 administração é parceira. As reivindicações do setor, pois entendem que os problemas
258 de infraestrutura, não só dos Distritos Industriais, mas na cidade, é consequência de um
259 bom trabalho de crescimento. Em contrapartida, têm o desafio de solucionar os
260 impactos dessa expansão que será possível tendo como parceiros a Alcoolvale, a
261 Associação Industrial, a Câmara Municipal de Aparecida do Taboado, que não tem
262 negado esforços para aprovar os nossos projetos, a Assembléia Legislativa do Estado, o
263 Poder Executivo Municipal, Estadual e Federal. Por esses e outros motivos,
264 disponibilizarão, todos os meios e os esforços para realizar a parceria em relação ao
265 assunto em pauta que é Ampliação do Empreendimento e Licenciamento Ambiental.
266 Agradeceu a presença de cada um, se por um acaso esqueceu alguém, de nominá-los,
267 que se sintam nominados. Em nome de toda equipe da administração participativa
268 agradeceu a presença de cada um e enfatizou que precisam da união de todos os partidos
269 políticos, de todos os Aparecidenses, esquecerem as siglas partidárias e pensar no
270 desenvolvimento de Aparecida do Taboado e na sigla Aparecida do Taboado, pois é
271 para ela que estão trabalhando. Agradeceu mais uma vez a presença de todos. **Com a**
272 **palavra o Sr. Josiel Quintino dos Santos, da América Eventos, Responsável pelo**
273 **Cerimonial** convidou, para seu pronunciamento, o Deputado Estadual Diogo Tita. **Com**
274 **a palavra o Sr. Diogo Tita, Deputado Estadual de MS** iniciou cumprimentando a
275 todos e em nome do Sr. Prefeito, cumprimentou a toda a Mesa, dizendo da satisfação
276 de estar ali junto com seu amigo Deputado Eduardo Rocha companheiro lá na
277 Assembléia Legislativa. Em nome do Legislativo cumprimentou a pessoa do Maurão, o
278 Vereador Said, seu amigo e seu irmão Jairo, o Chapéu. Saudou, em nome do Pedrão,
279 todos os Secretários de Aparecida do Taboado, em nome das agremiações partidárias,
280 em nome do Toizinho do glorioso PMDB, saudou as agremiações, em nome do
281 Pioneiro, saudou a querida Aritana, em nome dos produtores e dos advogados, seu
282 amigo Decano, Zé Mendes, de longa estrada dos Fóruns ali da região do Bolsão. Em
283 nome do Jota Paes Aparecida do Taboado, em nome do Jota saudou a imprensa.
284 Cumprimentou o Sr. Prefeito pelos trinta meses de administração, dizer que o
285 Andrezinho melhorou muito, na sua avaliação, experiência vai se adquirindo com os
286 anos e o Andrezinho nesses trinta meses adquiriu experiência. Percebeu que Aparecida
287 do Taboado tem caminhado de sorte a invejar a sua Paranaíba, que está estagnada, com
288 o setor sucroalcooleiro falido. Conversou com Odebrecht, com Orbe, e solicitou ao Sr.



289 Odail Dotto que leve para o Sr. Zancaner os cumprimentos deles, agradecendo por
290 acreditarem, por confiar no município de Aparecida do Taboado. Quase que dobrarão de
291 1,5 milhões para 2,5 milhões de toneladas, sem dúvida é um grande passo. Onde uma
292 usina sucroalcooleira funciona bem o município vai bem, onde fracassa vai a reboque.
293 Disse que o seu colega Eduardo apresentou já pela quarta vez o pedido ao Governador,
294 de pavimentação do acesso que liga ao Alcoolvale à 158. Havia na administração
295 passada, na legislatura passada o pleito que se repetiu a cada ano, agora quase dobrando,
296 não é possível que a Alcoolvale não seja agraciada, e dirigindo-se ao Sr. Odail, disse
297 que com esse benefício tão importante, que acha que o Sr. Governador pensa, de que
298 todo o setor sucroalcooleiro estará ligado com acessos agora no Mato Grosso do Sul.
299 Pediu ao Dr. Pedro que leve o seu abraço ao Sr. Carlito e o parabenizou, comentou que
300 naquela data esteve com a Secretária Tereza Cristina que ainda lembrou "lembra o
301 prefeito André que não precisa deputado lá do outro lado do Estado vir ali fazer a
302 audiência pública porque o Governador nunca deixou de atender Aparecida do
303 Taboado" nem a Sra. Tereza Cristina, nunca deixou. Disse que não misturarão política
304 com desenvolvimento, e em nome da grande liderança de Aparecida do Taboado, Dr.
305 Wilson Melo saudou os Aparecidenses, e dizer que o seu gabinete, o gabinete de
306 Aparecida do Taboado está aberto não para oportunidades, mas para trabalhar, trabalhar
307 respeitando o povo de Aparecida do Taboado. Está muito feliz de estar ali, que é um dia
308 difícil para que estivessem ali, que discutiram com Eduardo Rocha, fizeram questão de
309 estar ali porque já visitou a Audiência Pública da sua querida Secretária Sirley e agora
310 está ali testemunhando, dirigindo a palavra à Dra. Daniela, que Aparecida do Taboado
311 está dando um grande passo sem impactação ambiental. Isso é muito importante e é
312 muito importante também a Audiência Pública onde os aparecidenses, as ONGs, a
313 sociedade organizada, o Ministério Público possa perguntar, questionar, saber. Sabem
314 que o desenvolvimento é muito bom, mas respeitando o meio ambiente. É por isso que
315 estão ali, lá na Assembléia de Aparecida do Taboado tem um telefone 3326-2022, é o
316 gabinete deles cujo filho de Paranaíba, o Sr. Cássio, é o Chefe do gabinete lá, portanto
317 filho de Aparecida, o Sr. Cássio, Paranaíba não tem como deixar, filho de Aparecida.
318 Finalizou agradecendo pela consideração, pela amizade, pelo carinho que sempre
319 Aparecida do Taboado lhe distinguiu. **Com a palavra o Sr. Josiel Quintino dos**
320 **Santos, da América Eventos, Responsável pelo Cerimonial** convidou para seu
321 pronunciamento o Deputado Estadual Eduardo Rocha. **Com a palavra o Sr. Eduardo**
322 **Rocha, Deputado Estadual/MS** iniciou cumprimentando a Mesa em nome do Prefeito
323 André, o Sr. Odail, seu líder na Assembléia Legislativa que está lhe ensinando os
324 caminhos daquela casa, Deputado Tita, cumprimentou os vereadores, as autoridades, ao
325 Ex-Prefeito Wilson Melo, a toda população de Aparecida do Taboado. Dirigindo a
326 palavra ao Sr. Odail, quando Ele, junto com o Prefeito André, fizeram o convite para
327 estar ali não tinha jeito de não estarem presentes. Se a Alcoolvale é a maior indústria de
328 Aparecida do Taboado, é a que mais emprega, a que mais paga tributos, a que mais tem
329 parceiros com os produtores rurais, então não tinham como não estar ali hoje
330 presenciando esse ato que será de suma importância para o Município e para a região.
331 Porque não estão ali só para renovar a Licença de Operação, estão ali para fazer outra
332 licença de ampliação de 1.400.000 toneladas de moagem/ano para 2.500.000 toneladas.
333 Informou que fez, junto com o Deputado Tita, trouxe uma cópia, uma indicação para o
334 Governador André Puccinelli e agora terão dois deputados para estar cobrando o asfalto
335 de 14 km, ligando a BR 158 até o Parque Industrial da Usina. Comentou que no Mato
336 Grosso do Sul, principalmente, na Secretária de Meio Ambiente, as coisas funcionam,



337 as coisas andam e o Governador André Puccinelli quer deixar o Estado pronto com
338 infraestrutura, que se empenhará nessa briga dos 14 km junto com seu parceiro Tita,
339 para que consigam trazer esse asfalto, porque sabem que, principalmente, o açúcar para
340 exportação, se não tiver 100% de asfalto na rodovia é difícil de colocar no mercado. E o
341 que tem que fazer em nome da Assembléia Legislativa é agradecer principalmente pelo
342 aumento dessa moagem de cana que sabe, gerará desenvolvimento para sua querida
343 Aparecida do Taboado, finalizou agradecendo. **Com a palavra o Sr. Josiel Quintino**
344 **dos Santos, da América Eventos, Responsável pelo Cerimonial** convidou as
345 autoridades que compõem a Mesa a assumirem as suas posições na platéia para melhor
346 assistirem as apresentações que virão na sequência. Em tempo registrou e agradeceu a
347 presença das seguintes autoridades: Sr. Kleber Wilson Marques, Sócio Proprietário da
348 Solução Ambiental, responsável técnico pelos Estudos Ambientais; o Sr. Paulo Eduardo
349 Bracale, Consultor da Solução Ambiental responsável por aspectos indústrias e meio
350 antrópico; Sr. Maurício Neves Godoi, Consultor da Solução Ambiental na área do meio
351 biótico; registrou ainda a presença do Sr. Mauro Sampaio de Souza, Presidente da
352 Câmara Municipal de Aparecida do Taboado; Sr. Raul Alfonso Rodrigo Roa,
353 representando naquele ato o SENAR, o Sr. Clodoaldo; a Sra. Cleide Maria Ferreira
354 Pereira, Diretora da Escola Ana Maria do Nascimento; Dr. Vilson Bernardes de Mello,
355 Ex-Prefeito de Aparecida do Taboado; Dr. Massao Shiki, na nominata não diz a
356 entidade a que o doutor representa que é o Senhor Antônio Carvalho da Silva, Chefe de
357 Gabinete de Aparecida do Taboado. Continuando informou que fará a apresentação do
358 Empreendedor, a qual deu início dizendo de sua responsabilidade muito grande de
359 representar a Diretoria da Empresa na Audiência Pública apresentando o
360 Empreendimento. Apresentou-se como Josiel Quintino dos Santos, Engenheiro,
361 Especialista em Gestão e Planejamento Ambiental, desde 1982 que milita na área
362 ambiental dentro da Engenharia, que é Pós-Graduado em Organização de Eventos e
363 também Radialista. Agradeceu à Diretoria da Alcoolvale na pessoa do Sr. Odail, a
364 deferência especial que lhe foi dada no sentido de representar a Empresa fazendo a
365 apresentação do Empreendimento. Falará ali sobre o histórico da Alcoolvale e da
366 Unialco, falará o que é a Unialco e a Alcoolvale, falará sobre os produtos, a eficiência
367 operacional e a competitividade da empresa, seu plano de expansão, o recolhimento de
368 impostos e as responsabilidades socioambientais. A Alcoolvale S.A. - Álcool e Açúcar,
369 fundada em 17 de fevereiro de 1981 como Destilaria Vale do Rio Quitéria, destilaria
370 autônoma de produção de álcool etílico carburante, extraído da biomassa de cana-de-
371 açúcar. Constituída a partir de iniciativa de empresários rurais da região de Aparecida
372 do Taboado, impulsionados que foram pelo Programa Nacional do álcool o Proálcool.
373 Em 2001 passou a denominar-se Alcoolvale, Alcoolvale S.A. - Álcool e Açúcar e após
374 adquirida em 2000 pelo grupo Unialco, sediado em Guararapes – SP. O grupo Unialco,
375 com duas unidades produtivas, gera no período da safra, aproximadamente, 4.700
376 empregos, sendo 2.400 empregos diretos e 2.300 empregos indiretos. Numa visão do
377 futuro, em 2015, as empresas do grupo Unialco, juntas, serão responsáveis pelo
378 processamento de seis milhões de toneladas de cana e responderão por 5.600 postos de
379 trabalhos, sendo 2.300 no Estado do Mato Grosso do Sul, 1.500 diretos e 800 empregos
380 indiretos. Quando se fala em Mato Grosso do Sul, estão falando em Aparecida do
381 Taboado. A Unialco com a sua unidade de São Paulo, a Unialco S.A. na cidade de
382 Guararapes – São Paulo, foi inaugurada em 21 de setembro de 1980 com capacidade de
383 moagem de cana 2,63 milhões de toneladas por safra e só em 2010 processou 2,27
384 milhões de toneladas que permitiu a produção de 200 milhões de quilos de açúcar, 77,7



385 milhões de litros de álcool e a geração de 26 mil MWH de energia elétrica gerada,
386 produzida a partir da biomassa, ou seja, o bagaço da cana-de-açúcar. Essa empresa em
387 São Paulo oferece, atualmente, 1.300 empregos diretos e 1.500 empregos indiretos.
388 Cabendo destacar que dentro do seu plano de expansão, que logo adiante falarão, que
389 essa unidade já obteve Licença Prévia para processar 3,5 milhões toneladas por safra. Já
390 a unidade de Mato Grosso do Sul da Alcoolvale, a Unidade da Unialco em Mato Grosso
391 do Sul a Alcoolvale S.A. foi uma unidade, como já visto, inaugurada em 17 de fevereiro
392 de 1981, com a capacidade de moagem de cana da ordem de 1,4 milhões de toneladas
393 por safra e só em 2010 processou 1,4 milhões. Ou seja, trabalhou na sua capacidade
394 máxima e produziu 78,2 milhões de quilos de açúcar, 60,7 milhões de litros de álcool e
395 a geração de 18,9 mil MWH de energia a partir da biomassa, ou seja, do bagaço de
396 cana, resíduo. Essa unidade oferece 1.100 empregos diretos e 800 empregos indiretos.
397 Cabe destacar que é a principal empresa geradora de emprego e renda para o Município
398 de Aparecida do Taboado e umas das principais contribuintes de impostos Municipais,
399 Estaduais e Federais do Bolsão Sul-Mato-Grossense como verão a seguir. Produzem o
400 etanol que é o álcool etílico hidratado carburante; produzem o açúcar VHP (very high
401 polarization); produzem o açúcar VVHP (very very high polarization) e também o
402 bagaço de cana que serve para produzir energia. Dentro da área de Eficiência
403 Operacional e Competitividade a empresa estabeleceu convênios com a UNESP e a
404 CTC, com vista aos avanços em pesquisas e tecnologia. No caso da UNESP - a
405 "Universidade Júlio de Mesquita Filho", Campus Ilha Solteira, esse convênio visa
406 estudos e pesquisas; consultoria e conferências; publicações técnicas; artigos e
407 periódicos; bem como cursos, treinamentos e estágio. Essas duas imagens ali mostram a
408 materialização desse convênio com cursos voltados para os seus funcionários. Já a CTC
409 – Centro de Tecnologia Canavieira, o seu contrato tem por objetivo o desenvolvimento
410 de novas variedades de cana incluindo a biotecnologia; faz também o mapeamento do
411 solo; programas de formação e treinamento; monitoramento de canaviais por fotos
412 satélite; e é referência da prática agrícola e industriais com o Benchmarking de
413 indicadores. Sobre a expansão, já existe uma licença de ampliação para São Paulo, para
414 a Unidade de Guararapes e agora no Mato Grosso do Sul, motivo da nossa Audiência
415 Pública, a ampliação da capacidade de processamento de cana-de-açúcar de 1,4 para 2,5
416 milhões toneladas por safra. Destacou que a ampliação irá contribuir ainda de forma
417 mais decisiva no desenvolvimento regional e na elevação da renda média da população
418 afeta a sua área de influência. Maior participação no desenvolvimento local e
419 incremento na economia da área influência de empreendimento são o que se espera
420 dessa ampliação em termos de benefício econômico. A localização do empreendimento
421 que será ampliado, todos já conhecem, como faz parte do estudo mencionou
422 rapidamente. Suas coordenadas geográficas são estas ali registradas. Sobre a latitude e
423 longitude quem digitar isso no Google poderá ver, observar como o satélite está
424 observando de cima a unidade produtiva. A Alcoolvale S.A. - Álcool e Açúcar está
425 localizada na Fazenda Santa Inês, zona rural de Aparecida do Taboado, Mato Grosso do
426 Sul, distante cerca de 25 km, conforme mostra na imagem, do Município, da área
427 urbana em linha reta, na altura do Km 168 da BR 158, direção Aparecida do Taboado –
428 Selvíria. À direita encontra-se o acesso para o Parque Industrial Alcoolvale, o qual está
429 distante cerca de 13,8 km. Cabe destacar também que esta unidade produtiva dista a 425
430 km de Campo Grande, via Inocência e 470 via Selvíria. Essa região é drenada pela sub-
431 bacia do rio Quitéria, Bacia do rio Paraná. Com relação à contribuição de nossa empresa
432 em relação aos impostos municipais, estaduais e federais, podemos citar que os



433 impostos municipais são: ISS, o IPTU. Têm ali na imagem Municipal ISS, têm a
434 evolução dele desde 2006 até 2011 mostrando que esses valores estarão fechados em
435 setembro, já se aproxima de ano todo de 2007, demonstrou R\$ 777.560 só em INSS,
436 recurso que fica ali no Município. Têm também o IPTU, como já foi falado. Agora em
437 termos de recolhimento de impostos estaduais têm o ICMS ali, mostrando a evolução, o
438 comportamento dessa arrecadação de imposto, em 2011, em setembro também R\$
439 2.137.196. Ainda na questão dos impostos têm impostos Federais, tem o Fundo de
440 Garantia, o recolhimento perdão, o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, mostra a
441 evolução do Fundo de Garantia em 2010 com R\$ 1.133.211. O INSS mostra a evolução
442 de 2006 a 2011, percebe que ali em 2011 fechando em setembro R\$ 1.721.060 foram
443 recolhidos para o INSS. Têm também o PIS, o COFINS e o Imposto de Renda. Com
444 relação à folha de pagamento cabe destacar que isso é uma massa de dinheiro, uma
445 massa salarial que é despejada no Município beneficiando todo comércio da região.
446 Tem ali também o comportamento de 2008, R\$ 16.600.000, 2009, R\$ 16.400.000 e
447 2010, também em setembro, número de setembro, solicitou que observassem bem, R\$
448 16.691.123, isso movimenta toda a economia do Município. Dentro desse contexto a
449 empresa tem uma responsabilidade muito grande que se traduz em sua responsabilidade
450 social com busca à sustentabilidade. Com isso podemos destacar que fazemos um
451 monitoramento na área ambiental, fazemos um monitoramento na área de saúde e de
452 segurança do trabalho visando uma gestão integrada. Fazemos também investimentos
453 em melhoria do meio ambiente, da saúde, segurança do trabalho, visando otimizar o
454 consumo de recursos naturais e garantia da integridade de nossos colaboradores, isso é
455 uma preocupação constante. Como exemplos têm a aplicação e exigência de uso de
456 EPIs em todas as áreas onde são indicados, a existência e colocação de placas de
457 sinalização em todos os locais que as normas exigem, destinação correta de resíduos
458 sólidos e os efluentes líquidos e gasosos, coleta seletiva, está implantando um programa
459 de coleta seletiva, aproveitamento da água da cana, recirculação de água de lavagem da
460 cana e da caldeira, aproveitamento da vinhaça como adubo e reposição hídrica na
461 lavoura de cana, chamam isso de fertirrigação e os treinamentos internos, que são
462 constantes. Ainda dentro da responsabilidade socioambiental têm um programa
463 chamado PPR, que é um Programa da Participação nos Resultados, possuem metas
464 definidas, proporcionando motivação para o quadro de funcionários, objetivando o
465 desenvolvimento pessoal de cada um, com a melhoria da qualidade de vida e ganhos
466 financeiros. Têm também o programa de proteção à saúde do trabalhador através de um
467 contrato coletivo empresarial de serviços médicos e hospitalares com a Unimed, no qual
468 a Alcoolvale assume a responsabilidade do pagamento das despesas médicas e
469 hospitalares, possibilitando a realização de consultas, exames, procedimentos cirúrgicos,
470 dentre outros atendimentos, sem custo nenhum para os colaboradores. O objetivo desse
471 programa é melhorar as condições de saúde dos colaboradores e suas respectivas
472 famílias. Dentro ainda da área de responsabilidade socioambiental podemos citar as
473 parcerias para treinamentos que são realizadas pelo SESI, SENAI, FAMASUL e
474 SENAR. Uma parceria importante também com a Associação das Indústrias de
475 Aparecida do Taboado. Como exemplos podem dar o fomento à festa do Dia das
476 Crianças desse ano, têm ali algumas imagens da festa do Dia das Crianças. Têm também
477 uma forte parceria com o SENAR, o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, cujo
478 Superintendente se faz representar ali, naquele momento, pelo Dr. Raul, que veio
479 prestigiar a Audiência Pública. Têm o Projeto dentro dessa parceria com o SENAR, o
480 projeto “Pingo D’água” que consiste no deslocamento de um motor home equipado com



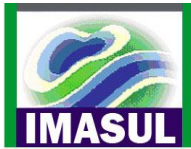
481 um gabinete dentário, completamente atualizado, que atende toda a mão de obra com
482 atendimento odontológico para os rurícolas. E têm também dentro desse convênio
483 cursos diversos, demonstrando alguns exemplos da grande variedade de cursos que
484 dispõem; esse curso da NR 31 que é Agrotóxico, para aprender ou ensinar o pessoal a
485 usar corretamente o agrotóxico; têm também o treinamento de equipe mecanizada, que é
486 o pessoal que faz colheita mecânica, aprender a operar a colheitadeira e também a
487 manutenção; ainda dentro dessa área a empresa tem uma preocupação muito grande na
488 questão de segurança do trabalho e promove anualmente a SIPAT - Semana Interna de
489 Prevenção de Acidente do Trabalho; existe um programa de treinamento muito intenso
490 com cursos de cipeiros, diagnóstico de saúde e desempenho do trabalhador, que é feito
491 em parceria com o SESI, curso de formação de brigada de incêndio em parceria com o
492 Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso do Sul; como também a construção de
493 refeitórios como a Unidade de Alimentação I, Industrial da Usina; a Unidade de
494 Alimentação II, destinada à área agrícola, em Aparecida do Taboado; como também um
495 apoio intenso à Prefeitura de Aparecida do Taboado nas obras de reforma do Pronto
496 Socorro Municipal, como muito bem lembrou o Sr. Prefeito. Demonstrou algumas
497 imagens dos cursos de treinamento, treinamento de Primeiros Socorros e atendimento
498 ao queimado da equipe da queima; primeiros socorros; imobilização do acidentado; aula
499 teórica de primeiros socorros; a integração com rurícolas; e aqui inclusão digital e
500 finalizando na questão do refeitório têm ali uma coisa que está muito em moda hoje que
501 são os restaurantes ou refeições étnicas, ou seja, periodicamente dentro de uma
502 frequência determinada, os refeitórios, os restaurantes oferecem um cardápio étnico
503 voltado para a culinária típica de um determinado Estado, de um determinado País.
504 Finalizou desejando a todos uma produtiva Audiência Pública e agradeceu a atenção
505 que lhe foi dada e passou a palavra ao Senhor Kleber Wilson Marques, que é Sócio
506 Proprietário da Solução Ambiental, Responsável técnico pelos estudos ambientais que
507 dará prosseguimento à palestra. Com a palavra para o Consultor, Sr. Kleber Wilson
508 Marques, Sócio proprietário da Solução Ambiental cumprimentou a todos e se
509 apresentou, informando que é Engenheiro Agrônomo, formado pela UNESP de
510 Botucatu, têm também a Especialização em Administração de Empresas e em
511 Georreferenciamento, foi Secretário de Municipal de Meio Ambiente, durante seis anos,
512 e hoje é Consultor há mais oito na área ambiental. Em primeiro lugar, agradeceu, em
513 nome de todos os parceiros e colaboradores que participaram desse trabalho de forma
514 direta ou indireta, agradeceu a presença de todos. Iniciou falando sobre o processo de
515 Licenciamento Ambiental que tem por objetivo a ampliação da capacidade de produção
516 agrícola e processamento agroindustrial de 1.400.800 toneladas para 2.500.000
517 ton./safra destinadas à produção de álcool etílico, açúcar e energia elétrica, sendo essa
518 energia consumida no próprio Parque Industrial. O trabalho foi desenvolvido por uma
519 equipe técnica multidisciplinar composta por 16 profissionais entre engenheiros,
520 advogados, biólogos, arqueólogos, geólogos, ecólogos, geógrafos e tecnólogos. O
521 EIA/RIMA, tem por fundamento desenvolver compreensão total do ambiente afetado
522 através do estudo do meio biótico, a fauna e flora, do meio físico e aspectos
523 socioeconômicos desenvolvidos prevendo assim os possíveis impactos que poderão
524 ocorrer quantificar as mudanças, as possíveis, bem como projetar propostas para o
525 futuro. Paralelamente, procura observar as diretrizes consignadas na Legislação,
526 relacionar os impactos ambientais que estarão presentes durante a fase de ampliação e
527 operação agrícola e industrial, bem como apontar todas as medidas mitigadoras e
528 compensatórias aliadas aos planos e programas socioambientais existentes e a serem



529 desenvolvidos pela empresa. A região de abrangência do estudo é esta região delimitada
530 por uma linha amarela, demonstrou a localização da cidade de Aparecida do Taboado, e
531 a usina. Essa região tem uma área territorial de 195.042 ha, do qual 11.507 ha são APPs,
532 que correspondem a, aproximadamente, 5,9% dessa área. A cultura de cana-de-açúcar
533 ocupa, hoje, em torno de 30.879 ha, que representa 15,8% da área. A área industrial
534 ocupa 78 ha, que é 0,04% dessa área territorial. Têm também de remanescente florestais
535 aproximadamente 20.590 ha, o que significa 10% dessa área. Têm também áreas com
536 reflorestamento, numa área ocupada de, aproximadamente, 226 ha. A área urbana,
537 faixas de domínio de estradas e linhas de transmissão que ocupam 6.050 ha,
538 aproximadamente, 3% e pastagens que ocupam uma área territorial de 105.000 ha,
539 53,8% dessa área, que é a maior ocupação na região. Têm também uma área de lago da
540 unidade da hidroelétrica que representa 20.179 ha. As previsões de investimentos, na
541 área da indústria e na área agrícola para possibilitar o aumento da capacidade de
542 produção para 2,5 milhões ton./safra, terão início em 2012, se encerrando em 2015 onde
543 se pretende investir, aproximadamente, R\$ 10.250.000 na área industrial e R\$
544 32.530.000 na indústria, totalizando os investimentos diretos na ordem de R\$
545 42.735.000. As metas de crescimento para a produção agrícola são para a próxima safra
546 2012/2013, para 2.015.000 toneladas, ocupando uma ordem de, aproximadamente,
547 36.600 ha, e finalmente, na safra 2014/2015 atingindo a meta de 2,5 milhões de
548 toneladas numa área de, aproximadamente, 42.000 ha. A composição da produção
549 deverá ser de cana própria e também cana de fornecedores. Estudam no EIA/RIMA os
550 principais impactos e medidas mitigadoras nas fases de ampliação e operação da
551 produção agrícola. Esses estudos dos impactos tiveram como base uma matriz de
552 impacto, na qual foram avaliados os impactos quanto ao seu efeito, quanto a sua
553 probabilidade, quanto a sua natureza, quanto ao prazo, quanto à especificidade, quanto à
554 forma de interferência, quanto à periodicidade dos impactos, quanto à magnitude desses
555 impactos, quanto à reversibilidade desses impactos, ao grau de resolução e o grau de
556 relevância. As medidas mitigadoras ou reparadoras desses impactos foram determinadas
557 quanto aos caracteres do impacto, quanto à responsabilidade, quanto ao grau de redução
558 e o grau de referência do impacto. Os principais impactos nas fases de ampliação e
559 operação agrícola no meio físico, no caso atmosférico, é a geração de gases e material
560 particulado em função da queima. Só que esse é um fato temporário tendo em vista que
561 a legislação determina o fim da queima da cultura da cana-de-açúcar. E atualmente, a
562 empresa trabalha já com valores acima da legislação, pela legislação atual a empresa
563 poderia queimar 50% da cana, porém ela colhe 67% da cana crua hoje, ela trabalha com
564 índices melhores que os determinados pela legislação. Quanto ao solo, existem riscos
565 em função das operações agrícolas, terão como impacto: riscos de erosão; riscos de
566 contaminação pelo uso dos agroquímicos, como defensivos agrícolas, corretivos e
567 fertilizantes; têm também riscos de contaminação em função da disponibilização de
568 resíduos sólidos; os riscos de geração de resíduos sólidos; e os riscos da contaminação
569 pela vinhaça; a compactação do solo e o empobrecimento do solo pela diminuição da
570 atividade orgânica. Com relação aos recursos hídricos superficiais os riscos nas fases de
571 ampliação e operação agrícola são os riscos pelos usos de agroquímicos, os riscos de
572 assoreamento de corpos d'água e riscos de contaminação pela vinhaça. Já com relação
573 aos recursos hídricos subterrâneos foram identificados riscos de contaminação por
574 agroquímicos e risco de contaminação pela vinhaça. Porém, o estudo também determina
575 as medidas mitigadoras para que aqueles riscos que viram nos impactos não ocorram,
576 são eles: a colheita sem o uso do fogo, que traz benefícios nas questões atmosféricas,



577 que a empresa já adota; a manutenção das práticas de conservação de solo que minimiza
578 os impactos nos solos e nos recursos hídricos superficiais, são práticas plenamente
579 adotadas pela empresa; o armazenamento e utilização adequada dos produtos
580 agroquímicos, que traz benefícios ao solo, recursos superficiais e subterrâneos, prática
581 também comumente adotada pela empresa; a gestão de resíduos sólidos, que tem
582 benefício direto com relação à contaminação do solo, é uma prática também adotada
583 pela empresa e um programa de recuperação de APPs, que tem como meta a
584 manutenção dos recursos hídricos superficiais. Outra medida mitigadora é a construção
585 de tanques e distribuição da aplicação da vinhaça de acordo com os padrões exigidos,
586 que traz benefícios ao solo, aos recursos hídricos superficiais e subterrâneos. No caso, a
587 empresa deverá adotar um critério estabelecido pela CETESB, no estado de São Paulo,
588 bastante conhecido lá como norma P4.231, que traz determinações técnicas para
589 aplicação da vinhaça, evitando contaminações do solo, recursos hídricos superficiais e
590 subterrâneos. Também, adoção de plano de conservação que beneficia o solo e recursos
591 hídricos superficiais, que é uma cultura já da empresa. A rotação de culturas que traz
592 benefícios direto ao solo e a continuidade do uso da torta de filtro como fertilizante.
593 Dando continuidade ao trabalho às questões industriais agora serão apresentados pelo
594 Sr. Paulo Eduardo Bracale. **Com a palavra o Sr. Paulo Eduardo Bracale,**
595 **Coordenador da Consultoria Solução -Engenharia Ambiental,** cumprimentou a
596 todos e iniciou falando de sua formação profissional, que é um pouco eclética, é
597 advogado, tecnólogo e formado em matemática. Sua atividade profissional básica foi na
598 CETESB, durante 21 anos. Falará sobre os principais aspectos relacionados à ampliação
599 da Unidade Industrial, basicamente, na questão industrial. A Alcoolvale pretende
600 desenvolver sua ampliação de 1.400.000 para 2.500.000 num período de 4 anos, sendo
601 que a primeira fase representaria a safra 2011 e a safra 2012. A produção estará restrita
602 a 50.400 m³ de álcool e açúcar 1.114.000 e na energia elétrica, haverá um crescimento.
603 Observarão que nessa primeira fase haverá um crescimento básico nos dias produtivos,
604 terão um aumento, praticamente, de 200 para 250 dias efetivos de safra e deverá ter na
605 fase máxima de crescimento em média 250 dias de safra, o que representa mais ou
606 menos uma moagem em média diária de 10.000 toneladas. Os impactos da fase de
607 ampliação, pela ação industrial no meio físico são: no ar, geração de poeira fugitiva,
608 geração de ruídos, emissão de gases, material particulado pelas caldeiras; na água, terão
609 riscos de contaminação em função da disposição de efluentes líquidos e resíduos
610 sólidos; no solo a remoção do solo orgânico, a potencialização dos processos erosivos,
611 risco de contaminação do solo por armazenamento e a disposição de resíduos sólidos,
612 por armazenamento de efluentes líquidos e risco em caso de vazamento em caso de
613 material acabado. Sobre as medidas mitigadoras, como já vem dito, representa as
614 medidas tomadas pela empresa no sentido de minimizar determinados impactos. No
615 caso presente para poeiras fugitivas farão umectação do solo e das vias de acesso e com
616 a promessa da perspectiva do asfaltamento vai diminuir bastante. A disposição do solo
617 orgânico e mineral em local adequado, a compensação na área interna do
618 empreendimento dos volumes de solo e corte de aterro, a revegetação das áreas com
619 solo exposto, a gestão de resíduos sólidos e efluentes líquidos, plantio de barreiras com
620 arbustos em torno da indústria, uso de equipamento de controle de gases, lavador de
621 gases já existentes na indústria e será também para nova caldeira, construção de tanque
622 de armazenamento de acordo com as normas técnicas e programa de reuso de água e
623 conservação do recurso hídrico. Haverá um programa de reuso das águas de
624 conservação dos recursos hídricos sendo os principais programas do Estado do sentido



625 de toda água gerada no Empreendimento, se possível, ser tratada e retornar ao processo.
626 Como todos sabem, a cana produz mais ou menos em média 500 litros de água por
627 tonelada e essa água pode ser reaproveitada em grande parte. Os impactos no meio
628 antrópico. De maneira geral o meio antrópico quer dizer aquilo que reflete a ação do
629 homem. Na fase de ampliação e operação agrícola terão: o risco de acidentes na obra,
630 geração de empregos temporários e permanentes, a geração de tributos ao erário,
631 aumento da demanda por serviços de educação e saúde, geração de emprego e renda,
632 aumento de fluxo de veículos, melhoria da qualidade de vida, risco na alteração na
633 qualidade do ar, risco de acidente de trabalho, sazonalidade da mão-de-obra, geração de
634 odores desagradáveis em função da aplicação da vinhaça. Como podem perceber ao
635 mesmo tempo em que existem riscos ambientais ou risco à atividade humana, terão
636 também os riscos não potenciais, mas há potencializadores positivos que são a geração
637 de empregos, de tributos ao erário, o aumento à geração de emprego e renda, a melhoria
638 da qualidade de vida. Essa parte potencializada, no sentido positivo, representa aquilo
639 que a empresa tem de melhor, traduz na condição da geração de emprego, no tributo ao
640 erário e principalmente na geração de emprego e renda que é aquilo que interessa mais
641 diretamente à Comunidade. No meio antrópico terão algumas situações que estão
642 diretamente ligadas ao aumento da capacidade de produção da indústria, que aumento
643 que é positivo, aumento nos preços de mercado imobiliário tantos imóveis rurais quanto
644 urbanos. O aumento da arrecadação via ISS, tanto na safra com na entressafra, a
645 elevação do índice de participação dos Municípios, a geração de empregos diretos 782
646 na área agrícola e 359 na área direta da indústria, além dos indiretos. Em média, dizem
647 as estatísticas que cada emprego direto gera três empregos indiretos. E a possibilidade
648 de incrementos de áreas de agricultura, anuais, em áreas de reforma dos canaviais. A
649 reforma dos canaviais, normalmente, implica, às vezes, na aplicação de alguma cultura
650 temporária que representa um espaço entre o plantio da cana e a ocupação por esse tipo
651 de atividade. Como medidas mitigadoras no meio antrópico, na parte de ampliação e
652 operação agrícola, terão: sinalização viária; a gestão da segurança do trabalho; priorizar
653 a mão de obra local, regional, isso é um fator primordial para a empresa; ação e
654 responsabilidade social, como já foi bem discutido no preâmbulo dessa exposição; a
655 gestão de manutenção de vias, existe uma ligação muito forte com a Prefeitura
656 Municipal; o uso de equipamentos de controle de gases; o uso de equipamentos de
657 controle de emissões de gases é o controle de emissões da caldeira. No plano de
658 monitoramento da qualidade do ar se faz a medição anual, quais são os valores
659 realmente emitidos pela caldeira, aplicação da vinhaça de acordo com a norma CETESB
660 P4.231. Essa norma é aceita nacionalmente como o processo mais correto para os
661 processos de fertirrigação; a criação da brigada de incêndio; a colheita mecanizada que
662 tem todo o processo, como dito a empresa, hoje, colhe a sua cana com valores maiores
663 do que a legislação obriga atualmente; e o Programa de Educação Ambiental. Além
664 dessas medidas mitigadoras a empresa irá desenvolver os Planos e Programas de
665 Controle Ambiental; Programa de Regularização da Reserva Legal, isso, e como todos
666 estão ligados devem estar sendo reformulados pelo Novo Código Florestal em trâmite
667 no Congresso; Programa de Conservação do Solo, esse é primordial; Programa de
668 Conservação dos Recursos Hídricos; Programas de Recuperação das APPs, como já
669 mostrado; Plano de Monitoramento Sazonal da Flora, esse plano de monitoramento
670 proposto pelo empreendimento tem como objetivo precípuo, principalmente, o
671 acompanhamento do desenvolvimento ou qual a situação da flora do Município. Da
672 mesma forma do Programa de Monitoramento Sazonal da Fauna, nesta fauna aplicam os



673 grandes grupos, que é avifauna, ictiofauna, a herpetofauna e a mastofauna e Programa
674 de Monitoramento das Águas Superficiais, onde se faz as coletas periódicas nos
675 recursos hídricos superficiais da área do empreendimento e Programa de
676 Monitoramento das Emissões Atmosféricas. Finalizou agradecendo e passou a palavra
677 para o Sr. Maurício que falará sobre o meio biótico, especificamente. **Com a palavra o**
678 **Sr. Maurício Neves Godoi, Consultor da Solução - Engenharia Ambiental** iniciou
679 cumprimentando a todos e se apresentou como Maurício Neves Godoi, formado em
680 Ecologia pela UNESP, Rio Claro e Mestre e Doutorando em Ecologia em Conservação,
681 pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no campus de Campo Grande.
682 Estava ali representando a equipe de ecólogos e biólogos que foi responsável pelo
683 trabalho em campo para caracterização e diagnóstico do meio biótico. No período
684 compreendido de 25 a 29 de outubro de 2010 a equipe de biólogos e ecólogos formados
685 por 6 a 10 profissionais esteve em Aparecida do Taboado amostrando os diferentes tipos
686 de vegetação naturais e antrópicas que compõem a paisagem da região. Amostraram
687 ambientes úmidos e terrestres com objetivo principal de caracterizar os elementos da
688 flora e da fauna. Dividiram todos os grupos da fauna e da flora em dois grupos
689 principais, as comunidades terrestres, flora terrestre, as espécies de plantas, avifauna,
690 mamíferos não voadores, que são todos os mamíferos com exceção aos morcegos,
691 herpetofauna que é o grupo constituído por sapos, lagartos, cobras e a outra grande
692 comunidade é a parte das comunidades aquáticas composta por alguns peixes, das
693 macrófitas que são plantas aquáticas, fitofauna que são os invertebrados associados à
694 essas plantas aquáticas, o zooplâncton e fitoplâncton são microorganismos flutuantes
695 dos ambientes úmidos e MIB que são os macro invertebrados bentônicos são insetos
696 que vivem no lodo, no sedimento dos corpos d'água. Objetivo desse diagnóstico,
697 objetivo principal, primário é fazer a caracterização ambiental desses elementos da
698 fauna e da flora da região para fornecer subsídios para conservação da fauna mesmo em
699 meio às atividades antrópicas. Então, dar subsídios para usina para poder produzir cana,
700 álcool, produzir açúcar, minimizando os riscos de impactos ambientais sobre esses
701 elementos da fauna e flora, em conciliar a produção com conservação dos recursos
702 naturais. De forma sucinta apresentará os resultados. Foram identificadas para toda
703 região mais de 450 espécies de plantas terrestres, cerca de 30% dessas plantas ocorrem
704 dentro da área sob a influência da Alcoolvale. Dentro das espécies da flora alguma das
705 ameaçadas em extinção como aroeira, gonçalo-alves e algumas espécies de interesse
706 econômico, cedro, pequi, copaíba, entre muitas outras. Foram identificadas também na
707 área da Alcoolvale mais 170 espécies de aves, isso representa mais ou menos um terço
708 do que existe no Estado inteiro, com algumas espécies ameaçadas em extinção como
709 ema, papagaio-galego que ali na região são bastante comuns, muitas espécies endêmicas
710 do cerrado que só ocorrem nesse bioma e a maior parte da avifauna da região,
711 caracterizada pela dependência de ambientes florestados como áreas de cerrado e mata,
712 denotando muita importância de conservação desses ambientes. Dentro da Alcoolvale
713 foram encontradas mais de 20 espécies de mamíferos não voadores, muitas espécies
714 ameaçados em extinção como tamanduá-bandeira, o lobo-guará, onça parda entre
715 outras. E a maior parte dessas espécies de mamíferos registrados ali na região são
716 espécies que são raras em outras áreas de cerrado. Em relação à herpetofauna foram
717 identificadas cerca de 17 espécies de anfíbios, que são o anuros, os sapos, rãs, pererecas
718 e 10 espécies de cobras e lagartos, nenhuma dessas espécies da herpetofauna é ameaçada
719 de extinção. Porém na região existem algumas espécies que têm se tornado bastante
720 raras como a sucuri, jibóia, jacaré de papo amarelo. Em relação à fauna de peixes para a



721 bacia do rio Quitéria foram identificadas 44 espécies de peixes, 22 delas encontradas
722 dentro das áreas da Alcoolvale, nenhuma ameaçada de extinção, mas algumas espécies
723 de interesse comercial como as espécies de piau. Em relação às espécies de macrófitas,
724 que são as plantas aquáticas, foram identificadas 32 espécies na região da Alcoolvale,
725 nenhuma ameaçada de extinção, mas algumas espécies que têm um potencial infestante
726 em ambientes bastante antropizadas, que são ambientes úmidos, que acumulam bastante
727 matéria orgânica. Em alta abundância essas espécies de macrófitas podem trazer
728 prejuízos ambientais e mesmo prejuízos econômicos para a própria usina. Em relação à
729 fauna de microorganismos aquáticos foram identificados 36 taxa de zooplâncton; 179 de
730 fitoplâncton; 32 de macroinvertebrados bentônicos; 34 de fitofauna, e dentro desse
731 grupo também existem espécies que são características e se tornam abundantes em
732 ambientes úmidos antropizados que também tem potencial infestante trazendo prejuízos
733 ecológicos e econômicos, quando em alta abundância. Após a caracterização de
734 diagnóstico da fauna e flora, apresentam quais são os potenciais impactos ambientais
735 das atividades de usina. Colocam como potenciais porque esses impactos só acontecem
736 se não forem tomadas algumas medidas mínimas de segurança para evitá-los; potencial
737 perda e fragmentação de ambientes naturais com estabelecimento das plantações e
738 expansão de plantações e estradas causando a redução e isolamento de populações
739 animais e vegetais; potencialização de degradação ambiental por conta de queimadas
740 causando mortandade da fauna e degradação do solo; potencialização dos eventos de
741 caça e dos atropelamentos e contaminação da fauna silvestre por agroquímicos
742 causando também mortandade da fauna e redução populacional; possibilidade de
743 antropização e poluição de corpos d'água especialmente pelo depósito, pelo
744 carreamento de vinhaça por agroquímicos e de lixos sólidos e efluentes líquidos, isso
745 pode provocar alteração da dinâmica natural das comunidades desses ambientes úmidos;
746 possibilidade de erosão e assoreamento desses ambientes úmidos por carreamento, por
747 instigação de material proveniente da lavoura e das estradas, principalmente causando
748 perda de habitat e redução populacional e alteração na dinâmica dessas áreas. Após
749 apresentar os impactos ambientais apresentou as medidas mitigadoras que são aquelas
750 medidas que devem ser tomadas para reduzir a possibilidade de ocorrer qualquer tipo de
751 impacto: conservação e ampliação dos remanescentes da vegetação nativa,
752 especialmente das áreas úmidas; incentivo à recuperação de Áreas de Preservação
753 Permanente e Reservas legais; sempre que possível priorizar a instalação das
754 edificações o mais distante possível das áreas naturais para reduzir o efeito dos impactos
755 ambientais nessas áreas ao utilizar a brigada de incêndio; e criar programas de combates
756 e prevenção as queimadas; estabelecer programas de tratamento e correta destinação dos
757 resíduos sólidos e líquidos provenientes tanto das atividades industriais quanto das
758 áreas agrícolas; programa de conservação dos recursos hídricos visando racionalizar e o
759 uso da água e assim reduzir a captação da água dos ambientes naturais, aplicar
760 programa de conservação de solo principalmente na reforma e ampliação dos canais
761 para reduzir a erosão e estabelecer programas de monitoramento das águas superficiais;
762 programas de redução e prevenção dos atropelamentos da fauna silvestre através
763 principalmente de sinalização viária; estabelecer programas de monitoramento e
764 conservação das comunidades animais e vegetais ao longo prazo e para avaliar os
765 potenciais impactos ambientais da usina sobre esses organismos e minimizar
766 consequentemente e minimizar esses impactos e sempre que possível não utilizar a
767 fertilização no entorno das áreas de preservação permanente principalmente próximos
768 de ambientes úmidos para evitar contaminação dos ambientes pela vinhaça de acordo



769 com a norma da CETESB que tem sido aplicada no Estado do Mato Grosso do Sul.
770 Finalizou agradecendo. **Com a palavra o Senhor Josiel Quintino dos Santos, da**
771 **América Eventos, Responsável pelo Cerimonial** anunciou um intervalo de quinze
772 minutos, onde será servido um coffee break na parte externa do recinto e lembrou que as
773 recepcionistas receberão as fichas de perguntas que devem ser preenchidas de forma
774 bem legível, preferencialmente com letra de forma e muito bem identificada. Solicitou
775 que mantém o rigor no horário para que não prejudique as debates que virão na
776 sequência. **Com a palavra o Senhor Josiel Quintino dos Santos, da América**
777 **Eventos, Responsável pelo Cerimonial** após o intervalo, deu início ao segundo bloco
778 iniciando os debates convidando para presidir a Mesa diretora dos debates o Senhor
779 Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico da Diretoria de Desenvolvimento do Instituto de
780 Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul. Para compor a Mesa e exercendo a função de
781 Secretária convidou a Sra. Andréa Carvalho, bióloga da Gerência de Educação
782 Ambiental do IMASUL; o Sr. Odail Dotto, Gerente Administrativo da Alcoolvale; o Sr.
783 Kleber Wilson Marques, sócio proprietário da Solução Ambiental, responsável técnico
784 pelos estudos ambientais; Sr. Paulo Eduardo Bracale, Consultor da Solução Ambiental
785 responsável pelos estudos dos aspectos industriais e meio antrópico e o Sr. Maurício
786 Neves Godoi, consultor da Solução Ambiental e responsável pelo meio biótico.
787 Anunciou que o Sr. Pedro Mendes Neto, Presidente da Mesa diretora dos debates da
788 Audiência Pública para fará a leitura das regras dos debates. **Com a palavra o Sr.**
789 **Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico da Diretoria de Desenvolvimento do**
790 **Instituto de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul – IMASUL** iniciou retomando a
791 Audiência no segundo bloco, conforme um breve esclarecimento feito no início,
792 efetuarão a chamada nominal do autor de cada pergunta. Somente será respondida a
793 pergunta cujo autor se encontrar presente, caso não, a pergunta ficará prejudicada, mas
794 será anexada ao processo. Na presença do autor fará a leitura da pergunta, a quem ela é
795 dirigida, ao representante da empresa ou representante da equipe de consultoria que
796 elaborou os Estudos Ambientais e informou, caso seja necessário que os mesmos
797 poderão recorrer a seus companheiros de trabalho da área agrícola, área industrial ou
798 outros membros da equipe, que estiverem presentes, poderão auxiliar na resposta aos
799 questionamentos apresentados. Feitas as considerações importantes, passou para a
800 pergunta inicial, sendo a 1ª. **Questão de Fabrício Barcelos de Queiroz, Contador**, que
801 estava presente e perguntou ao Consultor: Como será feita a remoção de árvores
802 isoladas e o que será feita dessa madeira na área de expansão agrícola? **Com a palavra**
803 **o Sr. Kleber Wilson Marques, Sócio Proprietário da Solução – Engenharia**
804 **Ambiental** iniciou cumprimentando a todos, agradecendo pela pergunta, e respondeu
805 que a remoção de árvores deverá ser feita seguindo a Legislação Ambiental do Estado
806 mediante o processo de licenciamento próprio, essa era a questão? **Com a palavra o Sr.**
807 **Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico da Diretoria de Desenvolvimento do**
808 **Instituto de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul – IMASUL** solicitou a
809 complementação da resposta sobre a destinação da madeira? **Com a palavra o Sr.**
810 **Kleber Wilson Marques, Sócio Proprietário da Solução – Engenharia Ambiental**
811 respondeu que a destinação da madeira o que for possível a comercialização por fins
812 que couber ou carvoarias, ou serraria, os fins possíveis comerciais. **Com a palavra o**
813 **Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico da Diretoria de Desenvolvimento do**
814 **Instituto de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul – IMASUL** perguntou ao autor
815 se estava satisfeito com a resposta e Ele respondeu que gostaria de se manifestar. **Com a**
816 **palavra o Sr. Fabrício Barcelos de Queiróz** disse: “que só quer saber o seguinte que a



817 Licença Ambiental é da Alcoolvale ou vai ser do produtor rural que está arrendando a
818 terra ou vai ter essa terra para fornecer a cana? Essa licença vai ser... a essa madeira que
819 vai ser retirada, as árvores, toras, ou material lenhoso, o produtor rural vai poder vender
820 essa madeira com a Licença Ambiental da Alcoolvale ou ele vai ter que tirar uma
821 licença para ele. Como é que vai ser feito isso aí?” **Com a palavra o Sr. Kleber**
822 **Wilson Marques, Sócio Proprietário da Solução – Engenharia Ambiental**
823 respondeu que o direito de exploração vai depender das condições de contrato entre a
824 empresa e o proprietário. **Com a palavra o Sr. Odail Dotto, Diretor Administrativo**
825 **da Alcoolvale** complementou a resposta informando que não é da usina, é do
826 proprietário, que cada fundo agrícola, cada unidade agrícola obtém uma Licença
827 Ambiental para exploração da cultura, se errar pede que lhe corrijam, da cana naquele
828 local, naquela propriedade, sendo que mediante a autorização dos órgãos competentes
829 com a exploração da atividade naquele local a madeira é do proprietário. Tira a madeira,
830 a madeira é do proprietário, não da usina e a destinação cabe de acordo com a previsão,
831 o que está previsto no projeto para que o proprietário faça dela o que for possível
832 baseado naquela autorização que foi feita. **Com a palavra o Sr. Pedro Mendes Neto,**
833 **Assessor Jurídico da Diretoria de Desenvolvimento do Instituto de Meio Ambiente**
834 **do Mato Grosso do Sul – IMASUL** perguntou ao Sr. Fabrício se estava satisfeito e o
835 mesmo disse que sim. A seguir, passou para a **2ª. Questão de Elienes Marques,**
836 **Professora,** que estava presente e perguntou ao Consultor: Em relação à pesquisa
837 realizada na questão de fauna e flora existente no Município, gostaria de saber se há
838 possibilidade de divulgação desses dados para utilização pelos professores em sala de
839 aula? **Com a palavra o Sr. Kleber Wilson Marques, Sócio Proprietário da Solução**
840 **– Engenharia Ambiental** respondeu que sim, perfeitamente, inclusive que podem
841 solicitar a forma que querem esse material, pode disponibilizar tanto o EIA quanto o
842 RIMA de uma forma digital completa, com todo o conteúdo, mapas, todo o processo,
843 sem problema algum. Solicitou que a Sra. Elienes lhe passe o endereço para lhe enviar
844 o arquivo digital, o CD, o DVD. A Sra. Elienes lhe agradeceu. **Com a palavra o Sr.**
845 **Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico da Diretoria de Desenvolvimento do**
846 **Instituto de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul – IMASUL** perguntou a Sra.
847 Elienes se estava satisfeita e Ela respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou para a
848 **3ª. Questão de Maria Madalena Moreira, do lar, que não estava presente, ficando**
849 **sua questão prejudicada, mas será encaminhada para o processo.** Passou para a **4ª.**
850 **Questão de Frei Augusto Gonçalves, Administrador da Casa da Hospitalidade** que
851 estava presente e perguntou ao Consultor: A cana vai aumentar, a seringueira está
852 aumentando e o eucalipto também precisa de mais terras para fornecer as celuloses.
853 Podemos imaginar disputas inconvenientes entre os três ramos agroindustriais no futuro
854 próximo? **Com a palavra o Sr. Kleber Wilson Marques, Sócio Proprietário da**
855 **Solução – Engenharia Ambiental** respondeu que disputas inconvenientes, não. Mas
856 esse é o grande, é um dos grandes lados positivos do desenvolvimento do agronegócio
857 para o Estado. O proprietário terá condições de escolher ou terá a disputa pela área dele,
858 o que deve gerar uma melhor remuneração de uma forma geral para todos os
859 empreendedores. Acha que isso é um ponto muito positivo, essa disputa é uma disputa
860 muito sadia e essencial para o desenvolvimento da região, principalmente se tiver
861 realmente uma condição de uma matriz produtiva tão diferenciada assim. **Com a**
862 **palavra o Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico da Diretoria de**
863 **Desenvolvimento do Instituto de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul –**
864 **IMASUL** perguntou ao Sr. Frei Augusto se estava satisfeito e Ele respondeu que



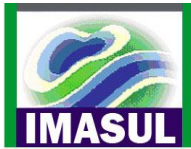
865 gostaria de se manifestar. **Com a palavra o Sr. Frei Augusto Gonçalves** perguntou se
866 a terra vai chegar indefinidamente ou se começar haver pouca terra para muita procura
867 em ramos diversificados. Provavelmente perde as pastagens, não é? **Com a palavra o**
868 **Sr. Kleber Wilson Marques, Sócio Proprietário da Solução – Engenharia**
869 **Ambiental** respondeu que a tendência das pastagens do Mato Grosso do Sul seja a
870 mesma para o Estado de São Paulo, uma situação semelhante a isso aí. O que deve
871 mudar é o sistema de manejo, ter um manejo mais intensivo das pastagens para que ela
872 se torne competitiva economicamente com outras culturas. É a única forma. **Com a**
873 **palavra o Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico da Diretoria de**
874 **Desenvolvimento do Instituto de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul –**
875 **IMASUL** passou a nova e **5ª Questão do Frei Augusto**, desta vez ao empreendedor:
876 Sobre o processo produtivo fiquei com uma curiosidade referente às proporções de
877 açúcar e álcool por que na Unidade de Aparecida o número de litros de álcool produzido
878 é quase igual ao de quilos de açúcar. Enquanto que na Unidade Guararapes a quantidade
879 de álcool não chega a 40%, em relação ao açúcar? Solicitou que o diretor quando se
880 expressasse declinasse seu nome para constar em ata, por favor. **Com a palavra o Sr.**
881 **Nelcinei Antonio Ribeiro, Engenheiro Agrônomo da Alcoolvale** iniciou se
882 apresentando e respondeu que acredita que a diferença aí é porque a produção do álcool
883 lá na Unidade Guararapes é anidro e aqui é hidratado. Então por isso que dá essa
884 proporção um pouco diferenciada. **Com a palavra o Sr. Odail Dotto, Diretor**
885 **Administrativo da Alcoolvale** complementou a resposta informando que só para
886 concluir e para esclarecer talvez se alguém não souber o hidratado é o álcool que vai
887 direto ao veículo, na bomba, no tanque do veículo e o anidro é o que é usado para
888 mistura na gasolina. **Com a palavra o Sr. Amauri Paes, Gerente Industrial da**
889 **Alcoolvale** complementou ainda dizendo que essa decisão, esse destino da produção de
890 açúcar e álcool depende praticamente do mercado. O empresário decide quando o
891 mercado pede se pedir mais açúcar o empresário vai fazer mais açúcar. Então essa
892 decisão é puramente econômica de mercado. **Com a palavra o Sr. Pedro Mendes**
893 **Neto, Assessor Jurídico da Diretoria de Desenvolvimento do Instituto de Meio**
894 **Ambiente do Mato Grosso do Sul – IMASUL** perguntou ao autor se estava satisfeito
895 com a resposta e Ele respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou para a **6ª.**
896 **Questão de Geni Ramos de Freitas Ferreira, Agropecuarista**, que estava presente, e
897 teceu um comentário relativo a dar as mãos ao bem da verdade, lutar pelo asfalto e para
898 que amplie a mecanização em busca de não existir mais o fogo, é o importante. A Sra.
899 Geni perguntou se poderia se manifestar e o Sr. Pedro lhe passou a palavra. **Com a**
900 **palavra a Sra. Geni Ramos de Freitas Ferreira, Agropecuarista**, disse que é um
901 desejo que tem de assim lutar pela família da Alcoolvale, que Ela é da família, que
902 tenham que dizer amém pelo deputado que falou aí que vai sair o asfalto, porque vê
903 todos os funcionários, toda a família Alcoolvale que pega aquela estrada sem asfalto e
904 carregar um caminhão de açúcar no meio da poeira vermelha. Então têm que pedir a
905 Deus para que a notícia do deputado seja verdade e têm a maior esperança que vai
906 acontecer o que ele falou. E outra coisa, o desejo são as máquinas, chegando aí mais
907 máquinas e não receberem mais fogo. É isso, do resto, para Ela está tudo bem. Finalizou
908 agradecendo. **Com a palavra o Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico da**
909 **Diretoria de Desenvolvimento do Instituto de Meio Ambiente do Mato Grosso do**
910 **Sul – IMASUL** agradeceu e passou para a **7ª. Questão de Rodolfo Luigi Poletto**
911 **Luvizutto, Engenheiro Ambiental**, que estava presente e perguntou ao Empreendedor:
912 Qual a atual tecnologia utilizada para tratamento de efluentes e disposição hídrica e para



913 o reuso e qual a quantidade, o volume utilizado nesse reuso? **Com a palavra o Sr.**
914 **Amauri Paz de Mello, Gerente Industrial da Alcoolvale** disse que todo o efluente da
915 Unidade Alcoolvale, hoje, está indo para fertirrigação. Quanto ao uso da água nobre,
916 hoje, a Alcoolvale consome em torno de 400 metros cúbicos de água por hora. Ela está
917 dentro do consumo bastante assim moderno, bastante atualizado. Os novos projetos,
918 hoje, consomem em torno de 0,8 metros cúbicos de água para cada tonelada de cana e a
919 Alcoolvale está dentro dessa faixa. **Com a palavra o Sr. Pedro Mendes Neto,**
920 **Assessor Jurídico da Diretoria de Desenvolvimento do Instituto de Meio Ambiente**
921 **do Mato Grosso do Sul – IMASUL** perguntou se a disposição hídrica então é toda para
922 fertirrigação? Não houve resposta e o Sr. Pedro perguntou se o autor estava satisfeito e o
923 mesmo respondeu que sim. Passou para nova e 8ª. **Questão de Rodolfo Luigi Poletto**
924 **Luvizutto, Engenheiro Ambiental** que perguntou ao Consultor: Como será realizado o
925 plano de monitoramento e melhoria do meio biótico ao longo da ampliação? **Com a**
926 **palavra o Sr. Kleber Wilson Marques, Sócio Proprietário da Solução – Engenharia**
927 **Ambiental** respondeu que normalmente o trabalho de monitoramento de fauna,
928 principalmente, do meio biótico, seguem uma portaria, se não se engana, do IBAMA,
929 que é necessário campanhas trimestrais para que se tenha o monitoramento adequado
930 principalmente da fauna que migra. Então esses trabalhos são trimestrais por
931 determinação do IBAMA, é Legislação Federal. **Com a palavra o Sr. Pedro Mendes**
932 **Neto, Assessor Jurídico da Diretoria de Desenvolvimento do Instituto de Meio**
933 **Ambiente do Mato Grosso do Sul – IMASUL** perguntou ao autor se estava satisfeito
934 com a resposta e Ele respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou para a 9ª.
935 **Questão de José Eduardo Santana, Engenheiro Agrônomo,** que estava presente e
936 perguntou ao Consultor: Porque não se pratica mais rotação de culturas gramíneo-
937 leguminosa para incorporação e melhoria das condições do solo, aumentado a
938 produtividade sem aumentar o impacto ambiental no município, sem o aumento de
939 áreas, não é? Antes de passar para a resposta o Sr. Pedro informou que essa seria a
940 última pergunta que chegou à mesa e esclareceu que feita a pergunta e concluída sua
941 resposta, não havendo outros questionamentos se encaminhará para o encerramento da
942 reunião. **Com a palavra o Sr. Kleber Wilson Marques, Sócio Proprietário da**
943 **Solução – Engenharia Ambiental** respondeu que essa prática de rotação de cultura,
944 principalmente com leguminosas é muito utilizada no Estado de São Paulo, por questões
945 climáticas e solo favorável. Na região deles, disse que fala região deles porque estão
946 trabalhando ali em Aparecida do Taboado, têm alguns problemas climáticos de
947 veranico, então para culturas como soja é, de certa forma, um risco e não têm uma
948 política agrícola que dá sustentação para o produtor, principalmente com relação ao
949 seguro. É uma atividade corriqueira, é uma atividade que recomendam, mas ela tem essa
950 pauta financeiro-econômica que tem influenciado de qual forma fazer. Existe também a
951 usina, pratica no Estado de São Paulo. E crê que venha a praticar ali mediante uma
952 melhor condição econômica que é a rotação de cultura com leguminosas como, por
953 exemplo, a leucena. Mas isso vai demandar um pouco de estudo, não é? Dirigindo-se ao
954 Sr. Odail. Junto com o pessoal da UNESP para se ter a melhor leguminosa recomendada
955 para a região, para fazer as adaptações que só trazem benefícios aí à atividade agrícola e
956 ao meio ambiente. **Com a palavra o Sr. Odail Dotto, Diretor Administrativo da**
957 **Alcoolvale** solicitou que o professor Bolonhese complementasse o que o Sr. Kleber
958 disse ali, esclarecendo alguns detalhes sobre esse assunto aí. O autor da pergunta
959 solicitou se manifestar. **Com a palavra o Sr. José Eduardo Santana, Engenheiro**
960 **Agrônomo** explicou ao Sr. Odail, só complementando, realmente na sua pergunta, são



961 culturas leguminosas para incorporação, realmente não é para cultivo de cultura para
962 fins de colheita. Disse que sabe da dificuldade de colherem soja ali, mas é soja perene
963 ou qualquer outra cultura leguminosa para incorporação, para obterem um maior uso
964 disso. Sabe que usam muito pouco essa técnica para aumento de produtividade e não
965 precisam aumentar a área para aumento da produtividade. Em 30.000 ha tendo um
966 aumento de 30 a 40 % de produtividade, 80 toneladas por hectare já atingiria os
967 2.500.000 de toneladas sem precisar aumentar, 10.000 ha de desmatamentos e de
968 impacto ambiental para o Município. Realmente, a sua pergunta não foi para produzir
969 soja para venda, mas para incorporar, seria qualquer outra leguminosa para
970 incorporação e melhoramento do solo, e sua estrutura física e química também. **Com a**
971 **palavra o Professor Bolonhese** esclareceu que Eles têm feito alguns estudos já há
972 algum tempo, nos últimos sete anos e possuem dados que comprovam o que a literatura
973 menciona de vantagens desse sistema de rotação com leguminosas. A questão de
974 colocar as culturas leguminosas comerciais soja, amendoim e outras. Tem o dificultador
975 regional que é a estrutura agrária da região que não permite a comercialização e a
976 tradição é pecuária. Por outro lado, os estudos têm confirmado um ganho de
977 produtividade da ordem de 25% a mais com o uso de crotalárias, lucunas, sem
978 incorporação. A inovação que a Usina está refinando a técnica é exatamente plantar no
979 sistema de rotação, entre novembro e março, essas culturas de leguminosas, mas sem
980 incorporá-las e introduzir o plantio direto para manter o Carbono no resíduo, seqüestrar
981 o Carbono e reduzir impacto ambiental para tentar aumentar a matéria orgânica ao
982 longo dos ciclos produtivos e os estudos dos últimos cinco anos têm mostrado a
983 viabilidade técnica e econômica. A aplicação e ampliação e o ajuste dessa técnica requer
984 algum tempo, não se consegue fazer isso de um ano para outro. Existe toda uma
985 preparação para isso, mas a Usina já tem dados e está fazendo isso numa escala maior.
986 Acreditam que nos próximos cinco anos isso aí vai ser rotina técnica da empresa.
987 Exatamente, há uma redução de custo considerável e esses dados a Usina já tem e já
988 está praticando em pequena escala. **Com a palavra o Sr. Pedro Mendes Neto,**
989 **Assessor Jurídico da Diretoria de Desenvolvimento do Instituto de Meio Ambiente**
990 **do Mato Grosso do Sul – IMASUL** perguntou ao autor se estava satisfeito com a
991 resposta e Ele respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou para a **10ª. Questão de**
992 **Valéria Vasconcelos Vieira, Engenheira Agrônoma,** que estava presente e perguntou
993 ao Empreendedor: A Alcoolvale respeita todas as áreas de APP e reserva legal,
994 inclusive nos imóveis alugados ou arrendados? **Com a palavra o Sr. Amauri Paes,**
995 **Gerente Industrial da Alcoolvale** respondeu que toda a área, todo seu plantio, todo o
996 contrato de parceria já considera as áreas de reserva legal e a área de APP. Desde o
997 início respeitaram a Área de Preservação Permanente, ela é totalmente preservada. **Com**
998 **a palavra o Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico da Diretoria de**
999 **Desenvolvimento do Instituto de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul –**
1000 **IMASUL** perguntou a autora se estava satisfeita com a resposta e Ela respondeu que
1001 sim, o mesmo agradeceu e passou para a **11ª. Questão de Jôsi Queiroz, Vereadora,**
1002 que estava presente e perguntou ao Consultor: Em nosso município existem
1003 associações, ONGs devidamente documentadas onde seria totalmente possível haver
1004 parcerias para auto sustentabilidade que em decorrência seria descartado, descontado
1005 Imposto de Renda. Vocês mantêm essas parcerias com algum órgão de nossa cidade?
1006 Órgão ou ONG? Perguntou se seria pergunta direcionada mais à empresa? O
1007 Empreendedor solicitou que repetisse. **Com a palavra o Sr. Pedro Mendes Neto,**
1008 **Assessor Jurídico da Diretoria de Desenvolvimento do Instituto de Meio Ambiente**



1009 **do Mato Grosso do Sul – IMASUL** repetiu a pergunta. **Com a palavra o Sr. Odail**
1010 **Dotto, Diretor Administrativo da Alcoolvale** respondeu que no momento não têm,
1011 dirigindo-se a Sra. Jôsi, nenhuma parceria nesse sentido. Têm atuado na área sócio-
1012 ambiental de outras formas, mas acha muito importante essa colocação dela, muito boa
1013 sua observação, acha que podem trabalhar junto sim para fazer algum trabalho nesse
1014 sentido ao qual Ela está se referindo. E a presença do Sr. Leonardo, seu Diretor ali da
1015 Alcoolvale, também presente, também é importante nesse momento porque Ele vai
1016 levar, com certeza, isso para os demais diretores lá para que possam desenvolver um
1017 estudo para começar a estudar a viabilidade desse trabalho. **Com a palavra a Sra. Jôsi**
1018 **Queiroz, Vereadora,** disse que quer dizer que o trabalho da Alcoolvale é belíssimo,
1019 tem trazido realmente muito benefício para o Município, mas numa reunião com a Dra.
1020 Tânia Mara Garib obteve a informação que têm quatro órgãos, ONGs totalmente
1021 documentadas na esfera federal e estadual e que muitas empresas usam, utilizam desse
1022 sistema, mesmo porque a Empresa pagaria menos Imposto de Renda e ajudaria em
1023 projetos de relevância como os já existentes no Município. A questão foi mesmo a título
1024 de conhecimento, se Eles já haviam feito parceria com algum órgão, porque como os
1025 funcionários Deles vêm, muitas das vezes as famílias vêm, têm projetos sociais que
1026 precisam realmente deste apoio. Então gostaria muito da resposta em saber que há a
1027 possibilidade de acontecer estas parcerias, finalizou agradecendo. **Com a palavra o Sr.**
1028 **Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico da Diretoria de Desenvolvimento do**
1029 **Instituto de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul – IMASUL** informou que não
1030 havendo novos questionamentos, em nome do Secretário gostaria de agradecer
1031 imensamente a presença de cada um, as perguntas que foram direcionadas à Mesa, por
1032 certo, contribuirão no processo do Licenciamento da Alcoolvale, agradeceu e
1033 parabenizou a equipe de consultoria pela exposição que foi feita do Relatório de
1034 Impacto Ambiental, tanto na qualidade quanto na manutenção do tempo que foi
1035 disponibilizado para a exposição foi bastante produtiva a exposição de todos, à Empresa
1036 Alcoolvale também ali expondo o seu mundo, a sua vida ali para a comunidade de
1037 forma clara e objetiva, que permitiu a todos que ali vieram ter uma compreensão maior
1038 do que era o empreendimento, o que foi o resultado dos estudos de forma a orientar esse
1039 Licenciamento que corre perante o IMASUL. Então mais uma vez agradeceu a presença
1040 da Sra. Andréa que colaborou na secretaria da Mesa, voltou a agradecer à Sra. Heloisa
1041 também da equipe de Educação Ambiental do IMASUL. Parabenizou Aparecida do
1042 Taboado e agradeceu a acolhida, que é uma cidade que sempre os acolheu de braços
1043 abertos, é bastante hospitaleira, e sempre que têm oportunidade de vir ali, sai bastante
1044 contente com esse calor humano que recebe da Cidade. Então o IMASUL está sempre à
1045 disposição da comunidade de Aparecida também. Em nome do Secretário de Estado de
1046 Meio Ambiente declarou encerrada a Audiência, agradeceu e desejou que cada um
1047 possa voltar aos seus lares com a proteção de Deus. Restituiu a palavra ao cerimonial
1048 para a finalização. **Com a palavra o Senhor Josiel Quintino dos Santos, da América**
1049 **Eventos, Responsável pelo Cerimonial** disse que, em tempo gostaria de registrar ainda
1050 a presença da Senhora Aritana Souto Cavalim, presidente do Grupo Pioneiros, como
1051 também da Senhora Aparecida Sirlei Casachi de Melo, Secretária de Saúde. Solicitou ao
1052 Sr. Pedro autorização para fazer um comentário. **Com a palavra o Sr. Pedro Mendes**
1053 **Neto, Assessor Jurídico da Diretoria de Desenvolvimento do Instituto de Meio**
1054 **Ambiente do Mato Grosso do Sul – IMASUL** disse que antes de dar a autorização,
1055 fará uma correção muito bem lembrada pela Sra. Andréa. Tem um agradecimento
1056 especial dentro da comunidade de Aparecida do Taboado que precisam fazer ao colega



1057 Heller Nogueira, que dentro da equipe do xará Pedrão da Secretaria de Meio Ambiente
1058 esteve disponível ali para a equipe de Educação Ambiental. Acompanhou as colegas ali
1059 em todas as instituições, abriu portas possibilitando uma maior divulgação do evento
1060 por isso agradecem muito ao colega Heller. Finalizou agradecendo e passando a palavra
1061 ao Sr. Quintino. **Com a palavra o Senhor Josiel Quintino dos Santos, da América**
1062 **Eventos, Responsável pelo Cerimonial** disse que queria fazer um comentário fora do
1063 contexto, que quando está atrás do microfone numa função dessa, está numa tensão, a
1064 adrenalina está extremamente elevada e cometem erros. E disse que cometeu um erro e
1065 queria repará-lo. Houve uma troca de fichas, houve uma falha sua, a qual assumiu para
1066 si. Quem deveria estar na Mesa, na primeira Mesa, na Mesa política era o Presidente da
1067 Câmara, o Sr. Mauro Sampaio, Ele não o chamou, por não ser dali Ele não o conhecia, o
1068 conheceu agora e passou a ter por Ele um respeito profundo como também acredita que
1069 a toda a Direção da Alcoolvale. Então, pediu perdão ao Senhor Vereador Presidente da
1070 Câmara pela falha, a qual assumiu para si. E que lembre a importância de ter a Câmara
1071 nas suas mesas de abertura, principalmente na figura do Senhor Presidente ao qual se
1072 lhe permite o Presidente da Mesa, uma salva de palmas que gostaria de oferecer ao Sr.
1073 Mauro Sampaio, que com muita dignidade permaneceu no recinto até o final
1074 participando da Audiência. Essa Audiência Pública, como o Sr. Pedro falou, foi uma
1075 realização da SEMAC e do IMASUL e o cerimonial esteve sob a responsabilidade da
1076 AMÉRICA COMUNICAÇÃO E EVENTOS. Agradeceu a presença de todos e desejou
1077 uma boa noite a todos. Eu, Marli Jussara Mense, Técnica Ambiental do
1078 IMASUL/SEMAC, lavrei a presente ata que será assinada por mim.